

COLOMBO PREVIDÊNCIA
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE COLOMBO
Ata da Reunião número 03/2025 – Comitê de Investimentos

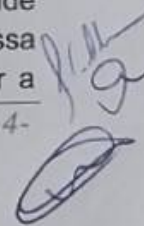
Aos 17 dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Senhor Giovani Corletto, contando com a presença de Aleksandra do Carmo Ullmann (Diretora Previdenciária), Wilton Luiz Carrão (Diretor Superintendente da Autarquia) e Marcos Aurélio Gastão (Presidente do Conselho Deliberativo), ausência justificada de Riolando Fransolino Júnior (Presidente do Conselho Fiscal) e com a presença digital também do Sr. Marcos A. P. de Almeida, da empresa de Consultoria Financeira LDB. A reunião teve como Pauta: 1) **HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE FEVEREIRO DE 2025 E ATA DO COMITÊ DE FEVEREIRO DE 2025:** Giovani explica que foram enviados para todos, o relatório do Comitê de Investimentos de fevereiro de 2025 e a ata da última reunião para leitura, sendo que todos confirmam o recebimento todos aprovam por unanimidade. 2) **APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DE FEVEREIRO/2025 E CENÁRIO ECONÔMICO:** Na sequência Giovani passa a palavra para o Sr. Marcos da consultoria de investimentos LDB, e solicita que realize a apresentação da carteira de investimentos de fevereiro de 2025 com sua rentabilidade. Marcos então inicia falando que para falar sobre o cenário irá utilizar como base o último relatório divulgado na semana anterior pela consultoria onde para o mercado internacional, segue observando uma incerteza comercial grande por causa das barreiras tarifárias que estão sendo anunciadas e depois sendo revistas o que trás bastante volatilidade para o mercado como um todo. No cenário local, as incertezas em relação à política tarifária dos Estados Unidos também trouxeram bastante volatilidade, com isso fevereiro foi um mês bastante movimentado onde as curvas de juros oscilaram bastante. Além disso também foram divulgadas pesquisas que demonstram a queda na popularidade do governo Lula o que deixa o mercado apreensivo pois o governo deve adotar medidas para tentar recuperar a popularidade com aumento de gastos que pode piorar a situação fiscal. Outro fator destacado também como determinante para o mês de fevereiro foi a interpretação da inflação, onde no mês de janeiro ela havia dado um sinal de arrefecimento porém alguns dados foram postergados, como o reajuste do setor elétrico, e só foram apurados no mês de fevereiro o que fez com que a inflação viesse acima do que estávamos acostumados nos últimos meses porém abaixo das expectativas, tendo o mês de fevereiro a inflação mais alta dos últimos 20 anos para o período o que fez com que, somada à taxa de juros prevista na meta atuarial, a rentabilidade

Rua XV de Novembro, 321, 1º Andar, salas 2, 3 e 6 Colombo/PR

CEP: 83.414-

000 – Centro CNPJ: 08.434.306/0001-68 Tel. (41) 3656-2779

ficasse abaixo da meta atuarial, com os ativos de marcação a mercado sofrendo. Na sequência Marcos fala que seguimos acompanhando a manutenção dos juros altos, tendo ainda essa semana reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) na qual deve haver aumento da taxa de juros em 1% de acordo com o que já é esperado pelo mercado, aumentando a taxa de 13,25% para 14,25% fazendo que para o mês de maio o mercado trabalhe com a perspectiva de um aumento de 0,75% encerrando o ciclo de alta sendo que alguns analistas já apostam em uma queda na taxa Selic ainda para o ano de 2025. Com esses dados Marcos explica que a visão da consultoria segue a mesma, não alterando as expectativas, olhando no cenário local para ativos isentos de volatilidade através do CDI e dos títulos com marcação na curva e no cenário internacional espera que a economia tenha ainda a ganhar um pouco de força, porém não como era esperado no ano anterior por causa da guerra comercial que estamos acompanhando, porém como diversificação da carteira como um todo, continua observando com bastante otimismo. Concluindo a explanação sobre o cenário, Marcos demonstra o resultado obtido no mês de fevereiro, tendo a carteira apresentado a rentabilidade de 0,31% contra uma meta atuarial de 1,74% para o mês. Marcos demonstra que a carteira de investimentos está com seus limites dentro dos previstos na Política de Investimentos bem como os permitidos pela resolução, bem como a liquidez da carteira e os riscos que estão dentro dos limites esperados. Marco Aurélio Gastão pergunta se o momento não seria uma possibilidade para aportar na bolsa local, e Marcos responde que a consultoria enxerga a bolsa bastante atrativa, com seus múltiplos baratos, porém não vê uma expectativa positiva de um incremento de fluxo no curto prazo, acredita na classe de ativo de forma estratégica, mas não taticamente, ou seja, se observar com o viés de curto prazo o momento não é de aportar, porém se olhar com viés de longo prazo de proteção de passivo, acredita que cabe possibilidade de incremento, não vendo um viés positivo para o momento porém vendo um viés menos negativo que o visto anteriormente. Giovani pergunta em relação aos títulos marcados a mercado, onde na reunião de fevereiro havia-se definido sobre a venda para compra de títulos e marcação na curva, porém na reunião do Conselho deliberativo foi verificado com relação ao percentual da carteira na análise de liquidez que ficaria abaixo do estipulado na política de investimentos, e que haveria necessidade de alteração na política, todavia foi verificado que, os títulos tanto marcados a mercado quanto na curva já estão contemplados na liquidez de longo prazo, assim a mudança na marcação não trás alteração não sendo necessária a alteração da política. **3) POSSÍVEIS ALTERAÇÕES/ REALOCAÇÕES:** Na sequência o Comitê de Investimentos discute em relação aos títulos públicos marcados a mercado onde relembra que na época em que foram comprados para marcação a mercado a expectativa do mercado era que logo haveria a queda na taxa Selic bem como a Colombo Previdência estava aguardando a medida a ser tomada em relação ao plano financeiro onde os recursos estavam se exaurindo e havia a possibilidade de mudança nos planos dessa forma aguardou a definição para realizar estudo de ALM e poder verificar e realizar a



compra de acordo com os percentuais apresentados no estudo. O Comitê verifica como está a rentabilidade dos títulos a mercado no mês atual e considerando que estamos perto do fim do ciclo de alta anunciado pelo Copom bem como o fechamento na curva de juros que vem apresentado um bom resultado no momento, decide por aguardar e não realizar a movimentação de venda e troca do carimbo contábil. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e cinco minutos sendo essa ata lavrada por mim Giovani Corletto e assinada pelos demais.